



A reestruturação do Conselho Municipal de Turismo de Olinda começou na manhã desta terça-feira (09.04), com a posse da nova presidente, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Inovação e Turismo, Mirella Almeida; a vice-presidente, Aiane Siqueira, também secretária executiva de Turismo; e da secretária executiva do Comtur, Cristiane Calife, em evento no Hotel Costeiro, na orla de Olinda.

O Conselho de Turismo pretende formular, ouvir e deliberar sobre as políticas públicas para o setor no município e é composto por 18 membros, com participação da Gestão Municipal, representantes da iniciativa privada e da sociedade civil.

Ao tomar posse, Mirella Almeida destacou que as ações para fortalecer o turismo na cidade estão em pleno vapor, com iniciativas tanto para quem opera

na cadeia produtiva quanto na infraestrutura oferecida pela cidade como um ambiente para bons negócios. “Avançamos com o Sebrae para várias qualificações e o Banco do Nordeste para que os empreendedores de Olinda tivessem novas linhas de crédito. Abrimos diálogos com várias frentes para fortalecer a economia local e é assim que gostamos de construir, na base do diálogo”, explicou.

E com o setor turístico não será diferente. Para a gestora, a retomada do Comtur vai trazer um novo impulso econômico, pois, aliado a iniciativas já em prática, com outras desenvolvidas pela Prefeitura, como o Programa Novo Caminho e a Nova Luz Led, o avanço será ainda mais significativo. “É dessa forma que nossas políticas públicas vão avançar e é muito importante esse encontro para abriremos novas frentes com os atores que fazem o turismo na nossa cidade”.

A secretária executiva, Aiane Siqueira, elencou as ações desenvolvidas no início deste ano, como o Frevobus, que levou os turistas ao roteiro do Carnaval da Cidade, a feira Olinda dá Gosto, que gerou 250 postos de trabalho diretos e indiretos apenas no Sítio de Seu Reis, durante os dias de folia. “Essa iniciativa gerou uma movimentação muito boa para os pequenos empreendedores em parceria com o Instituto César Santos”, pontuou. Isso sem falar numa revitalização completa nas barracas das tapioqueiras do Alto da Sé.